

Segunda-Feira, 29 de Junho de 2026

Motta vê anistia ampla sem fôlego na Câmara após condenação de Bolsonaro

Anistia em debate

O Globo

Após a condenação de Jair Bolsonaro por uma tentativa de golpe de Estado, aliados do ex-presidente aumentaram a mobilização pela votação de uma anistia, mas há obstáculos políticos para que um “perdão amplo” seja concedido. Pessoas próximas ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), dizem que a proposta de preferência da oposição se tornou um tema impopular e mal visto pela sociedade. Esses mesmos interlocutores avaliam que não há votos para uma espécie de “liberou gerou”, embora a elaboração de uma alternativa mais branda, que mantenha a inelegibilidade do próprio Bolsonaro, tenha mais chance de prosperar entre deputados ou senadores.

Na segunda-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu Motta para um almoço no Palácio da Alvorada, ocasião em que reforçou sua posição para que a Câmara não vote o projeto de anistia. Nos últimos dias, o deputado também tem manifestado a intenção de evitar um confronto com o Supremo Tribunal Federal (STF), que vê o perdão total como inconstitucional.

Na Casa ao lado, o presidente Davi Alcolumbre (União-AP) debate um texto que altera o Código Penal e, com isso, diminui as penas de envolvidos no 8/1 e, por consequência, na trama golpista. O projeto foca nos crimes de tentativa de golpe e abolição do Estado Democrático de Direito.